

DISSECAÇÃO DE UM CORAÇÃO BOVINO: METODOLOGIA E APLICAÇÃO DE TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO



BARBOSA, Débora Carrion.¹; RODRIGUES, *Myllena Gusmão De Freitas.¹;
SOUZA, Rayssa Ribeiro.
*dcarrionbarbosa223@gmail.com

CORADINI, Márcia Goulart Lopes.²; SIMÕES, Michele Da Rosa Scholant.²;
BIANCHE, Eloisa.²;

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 20242 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

Os bovinos pertencem à família Bovidae e à família Bovinae. Esses animais são herbívoros, e sua alimentação é composta basicamente por material vegetal. Além disso, eles são classificados como ruminantes, reconhecidos pela realização de movimentos de mastigação mesmo quando não estão se alimentando (ruminação).

OBJETIVO

Coletar e aplicar um método de preservação do órgão, podendo compreender as técnicas de conservação de estruturas anatômicas e dissecação do órgão, com isso adquirir conhecimento das estruturas que formam a anatomia, avaliar os tecidos e a estrutura do sistema cardiovascular visando aprofundar o conhecimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Um coração bovino doado pelo Haras Santa Maria de Araras. O animal com peso médio de aproximadamente 600 kg, forneceu um material de alta qualidade e relevância para a pesquisa. O órgão foi escolhido pela sua representatividade e pela sua consistência de suas características anatômicas e fisiológicas.

Etapas do processo feito com o órgão:

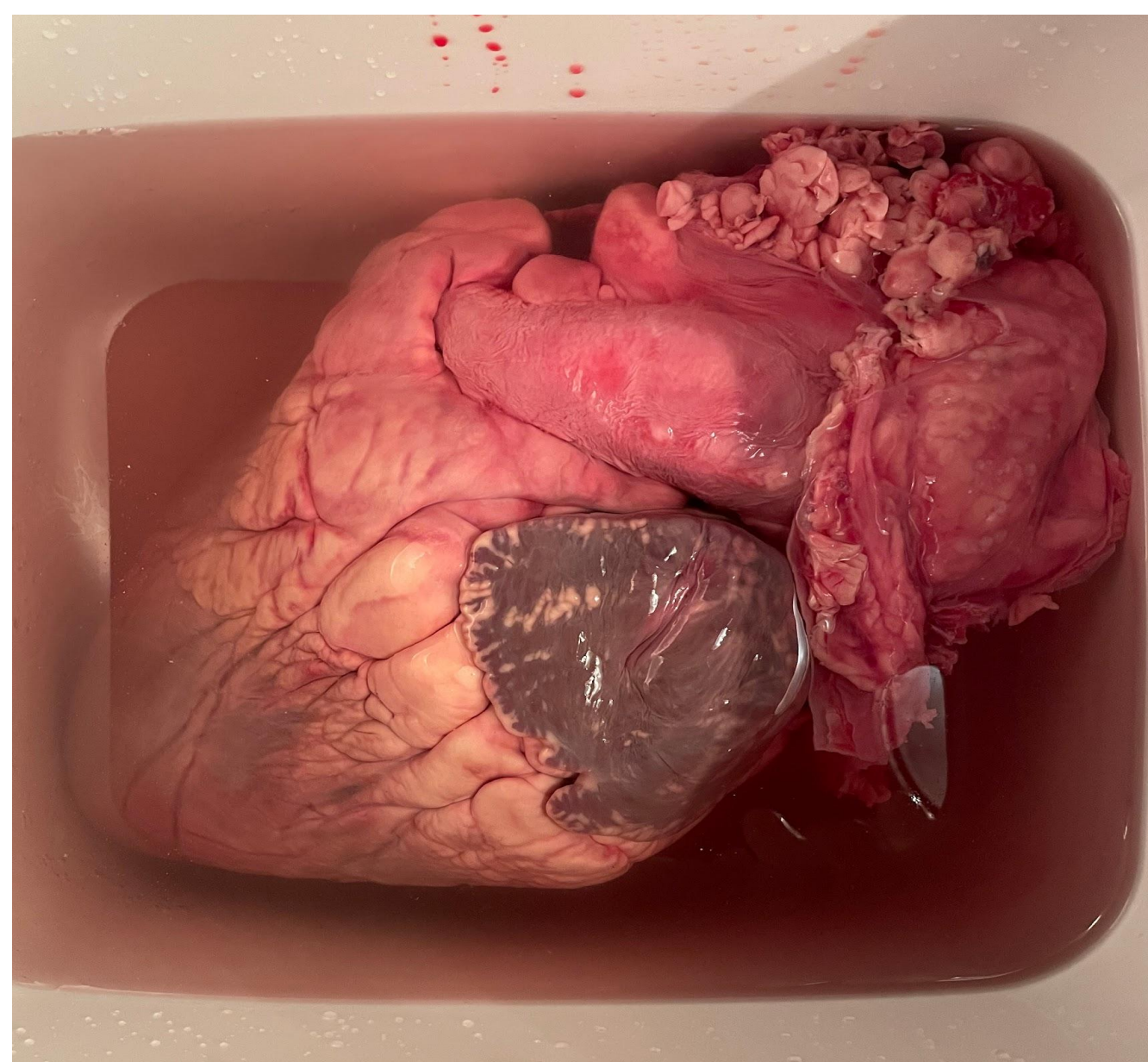
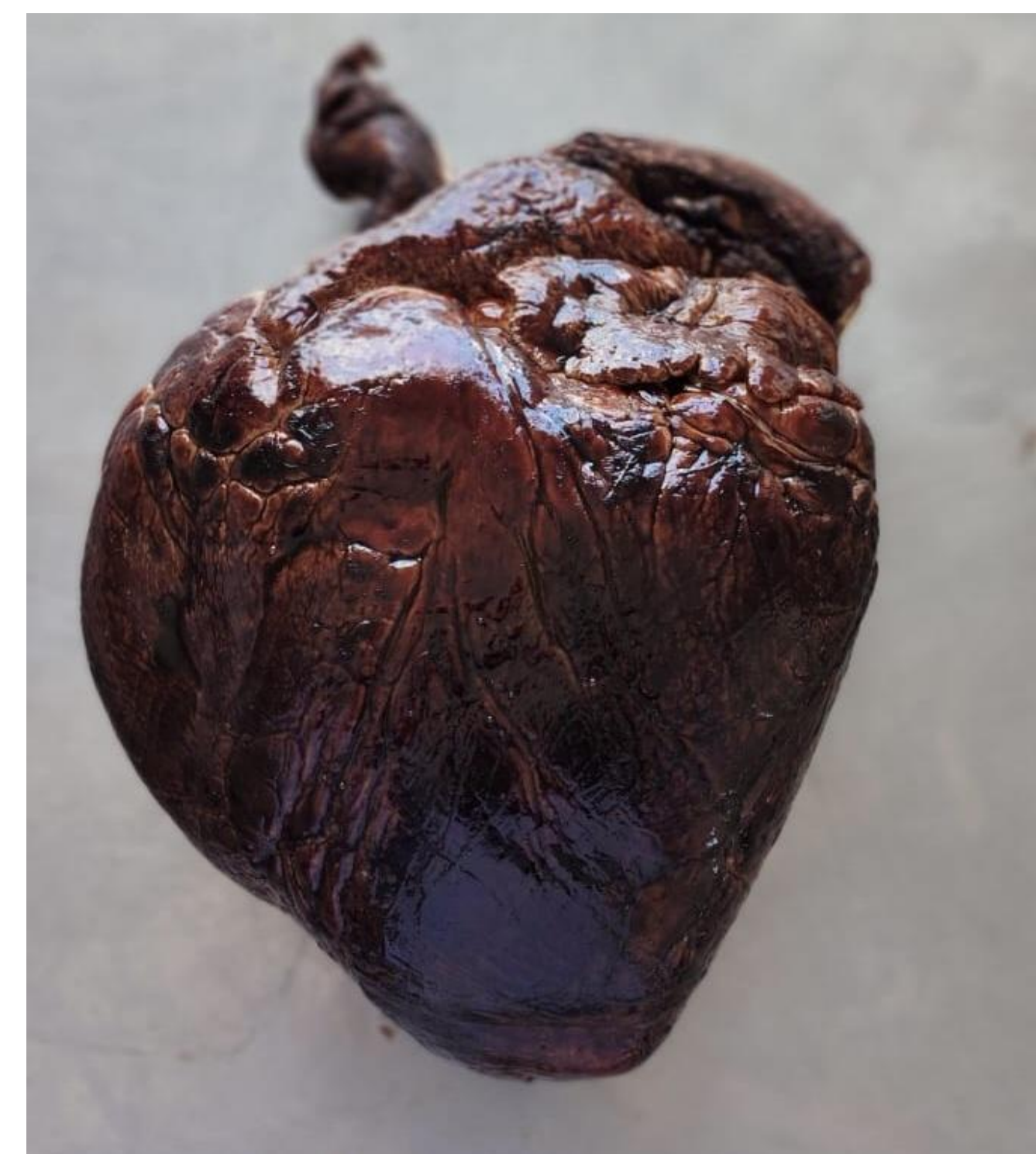


FIGURA 1 - CORAÇÃO NA SOLUÇÃO DE FORMOL

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho, relata-se a necessidade de substituição de um órgão utilizado em um processo experimental de preservação em formol, após observação de falhas na conservação. Para garantir a continuidade do trabalho, foi necessária a substituição do órgão por outro exemplar, seguindo os mesmos procedimentos de conservação. Esta substituição permitiu a retomada dos experimentos sem comprometer os resultados.

12/10/2024 (Temperatura ambiente)	Após o formol, início do processo de pesagem.	2,888kg
16/10/2024 (temperatura ambiente)	Órgão molhado, (Parte externa clara e interna escura)	2,686kg Perda de 202 gramas
19/10/2024 (Temperatura ambiente)	O órgão estava molhado e manteve a aparência anterior.	2,598kg Perda de 88 gramas
22/10/2024 (Temperatura ambiente)	Pouca perda de líquido	2,570kg Perda de 28 gramas
25/10/2024 (Temperatura ambiente)	Pouca perda de líquido	2,539kg Perda de 31 gramas
28/10/2024 (Temperatura ambiente)	Pouca perda de líquido	2,520kg Perda de 19 gramas
30/10/2024 (Exposto ao sol por 1h30min)	Aumentou a perda de líquido e a aparência mais seca.	2,440kg Perda de 80 gramas
02/11/2024 (Exposto ao sol por 1h30min)	Manteve a perda e a aparência anterior	2,360kg Perda de 80 gramas
06/11/2024 (Exposto ao sol por 1h30min)	Começou a diminuir a perda de peso	2,330kg Perda de 30 gramas
09/11/2024 (Exposto ao sol por 3 horas)	Aumento na perda de peso e manteve a aparência anterior	2,275kg Perda de 55 gramas
13/11/2024 (Exposto ao sol por 4h20min)	Resultados melhores na aparência e peso	2,130kg Perda de 145 gramas
15/11/2024 (Exposição ao sol por 6 horas)	Aparência de tecidos mais secos	1,954kg Perda de 176 gramas
17/11/2024 (Exposição ao sol por 5 horas)	Totalizando 35% de perda do peso inicial	1.840kg Perda de 114 gramas



CONCLUSÃO

Concluimos que a realização deste trabalho proporcionou um valioso aprendizado para todos os membros do grupo. Ao manipularmos o coração bovino, temos a oportunidade de observar suas estruturas internas de forma detalhada, o que nos permitiu compreender melhor a anatomia e o funcionamento fisiológico deste órgão.